N.º 74 (2.º) — (196) — 4.º ANNO Terça-feira, 9 de Abril de 1912 Preço 20 Rs.

Semanario de caricaturas a côres, critico e humoristico
Propriedade da Empreza do jornal O ZÉ
DIRECTOR E EDITOR
ESTEVÃO DE CARVALHO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ARMANDO FERREIRA
ADMINISTRADOR
RICARDO DE SOUSA

COMPOSTO, IMPRESSO E GRAVADO
nas OFFICINAS DO ZÉ
Rua do Poço dos Negros, 81, 1.º

Successor do jornal O XUÃO Redacção e administração, R. do Poço dos Negros, 81, 1.º

OUTRO EMBRULHO...

O Zé: — O' patrôasinha! N'esse é que eu não sei como hei de pegar! Já estou tão carregadinho...

AGUA DA CURIA

Telephone 3035

Leiam, que isto é importante

O ZÉ participa aos assignantes de seu filho O Zézinho, que vae enviar a cobrança, os recibos respectivos ás suas assignaturas.

O ZÉ

Fitas corridas

Isto vae n'um sino!

Anda tudo voltado do avesso, de pernas para o ar, desengonçado, á moralidade parece que lhe deu uma syncope, em summa, parece que os juisos portugueses estão dançando um batuque ultra-infernal, macabro, funambulesco e mais nomes feios.

Está separada a egreja do estado. São estas palavras um lêmma fundamental da sociedade portugueza, por onde todos aquelles que regulam assumptos de religião devem guiar as suas decisões.

Mas é preciso que se note, com mil raios, que em materia de religiões o estado não pode preferir umas em prejuiso d'outras, desde o momento em que está separado de doutrinas de egreja, sejam ellas quaes forem. E' um raciocinio que acóde ao pensamento de todos e uma das evidencias que resalta do livre-pensamento applicado á regencia d'um estado!

Então por que razão, por que altissima e eloquentissima razão, houve tolerancia de ponto nas repartições do estado, nas passadas quinta e sexta feira?

Sim, com mil e tresentas bombas! Qual foi a razão?

Nós não perguntamos isto, ouçam bem, porque sejamos contrarios á tolerancia de ponto em dias excepcionaes. Não, senhôres. Perguntamos isto, simplesmente para fazêrmos, já, n'um instantinho, outra pergunta:

Por que motivo, dando-se tolerancia de ponto aos empregados publicos, em quinta feira de endoenças e sexta feira de paixão, não se dá tambem tolerancia de ponto nos dias em que os judeus, os buddistas, os protestantes e os confucionistas têem lá os seus christos mortos?

Sim! Que diabo! Não ha que sahir d'estes limites: ou o estado está separado ou não está.

Se está, não ha religiões afilhadas!

Tanta *sorte* deve dar aos catholicos como aos protestantes, unicamente porque não deve dar sorte a nenhuns!

Se não está, adopte lá a religião que quisér e lhe consintam, porque nós seguiremos a que nos aprouvér!

Mas não pensaram assim!

A exemplo dos annos anteriores, concedeu-se tolerancia de ponto aos empregados do estado!

Vão muito bem n'esse papel! Immensamente bem... porque vão immensamente mal!

Os *exemplos anteriôres* já não pegam! Se fossemos a resar por essa cartilha, muita coisa bonita se desenrolaria!

Assim, no passado dia 5, a *exemplo dos annos anteriôres*, ahi tinhamos segunda edição do *chifarote* que ha quatro annos nos levou para a outra vida dôse homens e nos trouxe sete deputados!

E vinham depois adeantamentos, querellas, multas e *muchas cosas mas*, tudo *a exemplo dos annos anteriôres!*

Ora bòlas! Se nos fossemos a guiar pelo *exemplo dos annos anteriores*, ainda a estas horas andava por ahi a *D. Monarchia* a roubar-nos descaradamente!

Tolerancia de ponto em quita feira de endoenças e sexta feira de paixão, n'um estado separado de todas as egrejas! Quanta falta fêz o Offenbach!

Ora vejam lá se tomam juiso, que já têm idade!

*

A semana santa foi prodiga em acontecimentos verdadeiramente comicos, para não dizermos burlescos. Um d'elles foi a complacencia e a condescendencia do governo, provavelmente a *exemplo dos annos anteriores*, em mandar carregamentos de policias para as portas das egrejas. Em cada egreja que estivesse aberta, lá estava um policia muito *á brocha*, com muita vontade de se ir embora, abrindo a bócca n'um gesto de enfadado...

E é isto! Quer a gente um policia para nos guardar as costas, *no hay!*...

Precisam os padres de mastigar latim, apparecem policias ás duzias...

Sò com um panno muito encharcado!...

Mais uma

O governo hespanhol deu nova ordem aos *alcaides* hespanhoes, para expulsarem os conspiradores das povoações fronteiriças.

Com esta é a quadragesima nona...

OLHAI... OLHAI

Examinae, como isto é bom e bom de lei!

Já leram o Diario do Governo, que nomeia o heroe da revolução, o ex-governador de Cabo Verde, Marinha de Campos, para ir a S. Thomé, estudar o serviço da imigração dos serviçaes, e d'ali, seguirá para Timor, a investigar das causas da rebelião?

E' inacreditavel, mas simplesmente verdadeiro. Quantos mezes, levará o sr. Campos da Marinha, nos seus... estudos em S. Thomé? Em que anno chegará a Timor, para qual Lazaro, levantar da sepultura os mortos e ouvil-os sobre as causas da rebelião? Não ha em Timor quem proceda a semelhante investigação? De duas uma: oué urgente e proveitosa para o paiz a investigação em Timor, ou não é!..

N'esse caso, como se explica duas Commisões de serviço para o ex-governadôr de Cabo Verde, que até hoje, ainda o paiz ignora da justiça a que tem juz, nas tremendas accusações que lhe valeram a retirada d'ali sob prisão?

E' um innocente?

Porque não se pedem responsabilidades aos provisorios? A que atribuir um silencio assim n'um caso que fez tanto barulho e tão caro custou ao paiz? Vamos, fallem porque de tanta comedia e arranjismo já vamos estando fartos! Mas, o que é isto? Teem medo do sr. Campos da Marinha? E' por ser vulto eminente dos democraticos?

Eureka... Eureka!!

E' chegada a salvação da patria e das batatas. Está finalmente resolvida a situação. Tem andado por esse paiz fóra, o notavel homem de sciencia e grande estadista que é o sr. de Vasconcellos, ministro do fomento, a inquirir das necessidades do paiz!

Veni vidi vici. Chegou, viu e venceu!! Regressando ao seu fauteuil ministerial, é vel-o a decretar, a fomentar a riqueza nacional. A crise foi-se, a fome morreu.

De futuro, só alegria no lar do misero trabalhador haverá.

E digam lá, que não temos homens de talento, para salvarem a patria e o povo da fome!

RESPIRO!...

Fiz dois annos de *viuvo*,
Dia que foi festejado,
Por me livrar d'uma furia,
Que me deixou massacrado.

Estão os tempos bicudos,
E' tão pouca a *massaroca*,
Que puz a *lyra* no prégo
P'ra fazer a rapióca.

Zé pequeno

A questão das carnes

Volta a trazer a população da capital em sobresaltos, esta velha e malfadada questão das carnes.

O lavrador, lá está mancomunado com o marchante, tudo jogo, tudo commercio. O industrial, guerreia os talhos municipaes, d'ahi, este conflicto de cuja victima é o consumidor.

Então, o sr. Miranda do Valle, ainda não resolveu esta tão famosa questão?

Que diz a isto sr. Miranda do Valle? Então o illustre senador, notavel senhor e grande homem d'esta luza terra, não apresenta a sua tão fallada Sciencia?

Concordemos todos, que estes farçantes, precisam de ser liquidados para honra da republica e descanço do povo.

Porque esperamos?

Ligas

Na America (ista só na America) formou-se uma liga de sogras.

Devem ser muito *poeticas* as ligas das sogras, a ajuisar pelas pernas...

Quem é elle?

E' elle. Quem tem talento? E' elle. Quem é o salvador da patria? E' elle. Quem é o unico homem do mundo? E' elle. Quem é o primeiro entre os primeiros sabios do mundo? E' elle. Quem é o heroe do provisorio? E' elle. Mas quem é elle? E' o Costa, o unico capaz, o grande Elias da situação, o incomparavel arrasa Olivaes, Sacavem e Troia.

Então, digamos tambem:

Viva o Costa, viva o Elias, viva elle! E tambem, o pobre Zé d'este mundo de illusões e de farçantes.

A LIÇÃO DOS FACTOS

Parecendo embora, que é missão de facil serenidade e orientação o governar povos, parecendo, que d'entre os espinhos da vida, o mais escabroso é o da arte de os orientar pelo sagrado sacerdocio da dura missão que é o jornalismo, todavia, nenhuma como a do culto da incompetencia, nenhuma como ella, para tudo avassalar, para tudo corromper e dominar! Eis a mais dificil, a que nenhuma a eguala e vence-a essa sciencia de tão incomprehensiveis regras, que aos simples mortaes não é dado profundar ou cogitar, como ella póde governar assim este generoso, este grande povo que tudo sofre, que tudo tolera, tudo perdôa e que sendo tão docil, tão épico, é tão pequeno para a grandesa dos ideaes, tão mesquinho para um gesto decidido e fórte que, d'uma vez para sempre, puzesse termo a esta doença que parece eternisar-se—a covardia!

Só assim, tem a sua comprehensibilidade esta razão d'uma vida de incertezas, de luctas e de indiferentismo, que o colloca á semelhança d'aquelle povo da Lombardia de outr'ora, quando dominado pelo regimen tudesco, teve que cair de braços crusados e olhos cerrados, aguardando melhor destino! Hontem, do alto da tribuna, proclamavamos a guerra aos que de colleira, tinham á mesa regia o talher d'oiro, aos que em nome d'uma tradição de oito seculos, conduziam este grande povo, como rebanho de cordeiros á urna, ao guichet do escrivão de fazenda, como mizeros que eram, como cegos não de luz mas de espirito; do alto d'essa cathedra, lançavam os Mirabeaus ao vento, as madeixas das suas fartas cabelleiras, e assim inebriando o povo com a sua rhetorica empolgada, o levaram de abalada á revolução, na ambição de abrir o caminho da luz, da conquista para o rejuvenescimento d'esta patria que dormiu letargicamente sob a arvore frondosa das suas glorias herdadas!

Tinha a séde da liberdade, a ancia de rasgar os velhos processos de rotina, abandonar a taberna para conquistar o trabalho e caminhar altivamente para o concerto das grandes nações, com o direito pela sua patria livre na urna, modelar na administração, grande pela justiça, forte pela liberdade de crenças e do pensamento! Assim este povo, subiu sem olhar a sacrificios, ao alto da penedia, para a conquista, a retalhar esse carunchoso edificio que era a moradia do seu descredito e da sua fallencia! Quando se julgou á porta do capitolio, desceu para entregar os louros da sua victoria nas mãos dos Mirabeaus que, rapidamente abriram alas á incompetencia que tudo avassalou, tudo corrompeu e dominou!

Hoje, apóz a ponderação e a reflexão, encontra-se o povo a braços com a mesma lucta de homens, com os egoistas, que do alto do seu poleiro, o olham com sobranceria. Se tem a honra a presidir aos destinos da sua patria, tem a incompetencia a governal-a! Sejamos homens ao menos uma hora na vida e digamos ao povo a verdade. A rua é insaciavel, A multidão, é essa incomprehensivel creança de que nos falla a sabedoria das nações—de quem é a culpa? Não foram elles, os Mirabeaus das barricadas, quem levaram o povo a bater á porta da Revolução? Não foram elles ainda quem, não souberam fazer a revolução de cima para baixo, evitando a subalternisação em que se encontram ante a rua que os prendeu da mente ao braço, do cerebro ao corpo e do pensamento á acção?

(Continúa).

R. Laranjeira

Maria Pia

Realisa a sua festa artistica no proximo dia 12 do corrente, com os *Inseparaveis* e *Flores que se desfolham*, esta illustre artista que, é uma das mais antigas societarias do theatro Normal e onde tem um logar de destaque.

E' de augurar uma noite de arte e de fartos lucros para a distinta comediante.

Mulheres!...

Quando a mulher é vaidosa
Em ser bella e requestada,
Raras vezes é ditosa,
Mais vezes é desgraçada.

Quem o seu criterio deixa
Pelas mãos d'uma mulher;
Ate aos pés uma fateixa,
Pois só lhe resta morrer!

. Zé pequeno

Ao correr da fita

—A visinha é capaz de me responder a umas perguntas, que lhe vou fazêr?

—Se souber...

—Sabe! Sabe!

—Então diga lá...

—Era para me dizêr, o nome, que se dá ao sujeito, que faz sapatos!

—Ora adeus! Está a mangar commigo...

—Não estou visinha! Fálo serio! Mas diga... ande!!...

—Então, menina, se faz sapatos, como a palavra o indica, é... sapateiro!

—E se em vêz de sapatos, fizer pão?...

—E' padeiro!

—E se ainda, em vez de pão, fizer livros?

—E' livreiro, menina Joaquina, livreiro! Apre qu'é maçadora!!

—Então, só mais uma perguntasinha...

—Vá lá, mas olhe que é a ultima.

—Não ha duvida! E' esta;

—Que nome se dá ao individuo que faz panellas?...

Que nome se dá?! Ora essa! Como a palavra o indica... é... funileiro!!!

Lambisgoia.

E' bom para o prêto...

O artigo do fundo d'O *Seculo*. no ultimo sabbado, intitulava-se *Trabalhemos, meus senhores* e era assignado pelo sr. Paulo Osorio.

Decerto, o sr Paulo Osorio fêz o seu artigo, estatelado em Paris n'uma fôfa *chaise-longue*, bocejando e espreguiçando-se...

Ao microscopio

—A policia averiguou que o incendio no *Dia* proveiu de uma faúlha da cabeça do Moreira d'Almeida. Pois se o raio do homem anda com o juizo a arder!...

—O Brito Camacho affirmou que os socios da Sociedade Scientifica de Lisboa se sentavam no colo uns dos outros, por falta de cadeiras. Vejam como são as cousas:—cá fóra consta então que esse feio costume está inveterado, de ha muito, no palacio da *Dança da Lucta*, apezar de abundarem por la as cadeiras..

—As asneiras de certos republicanos concorrem para que os thalassas considerem a Republica uma *ré publica* do crime de lesa-justiça.

—A *poeira da Arcada* deixou de ser levantada pela mão do Camara *Rez*.

—O conselheiro Accacio...de Paiva tem tanto espirito, tanto, que uma velhota nossa vezinha desqueixou-se, á força de rir com as suas gracinhas...

—O José de Magalhães anda a metter memorial para ministro da *educação* nacional. Effectivamente, como primor de *educação*, não conhecemos exemplar mais perfeito! Aquilo nem para pretos!...

—O orçamento do Estado tem erros escandalosos. Não podia deixar de succeder assim, desde que o Sidonio tem junto de si um *Callisto*...

—O Miranda do Valle anda a estudar a forma de engrossar a voz. Effectivamente, aquella voz de pipia não é propria de um senador e prejudica um pouco a sua suggestiva eloquencia...

Bacteriologista

BONDADE...

O Rei de Hespanha indultou quatôrze individuos que estavam condemnados á pena de morte.

Não ha duvida de que estes reis tem todos muito bom coracão...

A "LANTERNA"

Subiu á scena, no sabbado ultimo, no elegante theatro Moderno, mais esta revista dos nossos presados collegas Arthur Arriegas e Xavier de Magalhães. A nova producção, tem situações interessantes e foge do vulgar. Está ornada de linda musica.

Felicitando os nossos collegas, auctores da nova revista, felicitamos tambem a empreza, que, se esmerou em a montar com todo o luxo. O desempenho, o scenario e guarda roupa, tudo forma um optimo conjunto e são valorosos auxiliares que muito concorrem para a longa carreira que *»A Lanterna»* vae ter em scena.

POR ATACADO

Na sexta-feira de paixão o padre Farinha fêz 4 sermões, o sr. Fragoso 3 e sr. Fernando Castro fêz 4.

Por isso andava tanta gente a dormir n'aquelle dia!...

Outro!

Alegrae-vos, rapazes, que vamos têr mais um emprestimo!...

Isto nunca mais acaba!

A LOS TOROS!...

Inaugurar-se-ha amanhã, 10, a época tauromachica em S. Bento. Serão corridos 10 touros, marca "Zé povinho" da ganaderia do tio Manel. **CAVALLEIROS:** Affonso, Bernardino, Brito e Mirabeau. **BANDA RILHEIROS:** Entre outros, os dois Vasconcellos e o Macieira que fará um cambio á padralhada! Um valente grupo de moços de forcado, capitaneado por um heroe da rotunda, que fará muitas pégas... ás massas! A' praça de S. Bento, cidadãos!...

DA LISBIA

(Cartas alfacinhas)

O' estupidos!!

Irra!

Oh! seus analphabetos, seus ignorantes, seus imbecis, seus medicos de borra, seus especialistas de cácarácá. seus cirurgiões das duzias, seus dentistas, anropomologistas, physicos chimicos, sabios, alchimistas, bachareis, advogados, operadores doutores, curandeiros, seus padres, bispos, capellães, parochos, sachristas, seus jezuitas, seus escriptores, dramaturgos, jornalistas, poetas, auctores, cantores, escrivães, delegados, notarios, juizes, beleguins,

Oh! mundo que se diz illustrado de Portugal pois nenhum de vóz se lembrou de examinar onde estava a intrugisse das chinezas dos bichos!

Irra! que sois uma sucia de bestas!

....

Oh! seus pobres diabos, seus explorados, seus burrros, seus sapateiros, alfaiates, camiseiros, tanoeiros, carpinteiros, serralheiros, pedreiros, canteiros, varredores, engraxadores, barbeiros, funileiros, droguistas, alfarrabistas, merceeiros, salchicheiros, taberneiros livreiros, encadernadores. algibebes, seus creados d'hotel, de café, de taberna, de casas de pasto, de casas particulares, seus cocheiros, carroceiros, trintanarios, guarda-freios, chauffeurs, conductores, limpa calhas, signaleiros, fogueiros, seus mineiros, caiadores, pintores, estucadores, vidraceiros, maleiros, marchantes, leiteiros, padeiros, azeiteiros, vendedores, peixeiros, cortadores, jornaleiros, seus tapádos, pois vocês deixaram-se matar pela treta *do bicho no olho!*

Irra! que parvos!

....

O' seus imbecis, seus inaptos, seus carcereiros, chaveiros, guarda portões, guardas civicos, judiciarios, bufos, municipaes, republicanos, soldados de infantaria, cavallaria, engenharia, artilharia, suas sentinellas, guardas fiscaes, revisores. chefes de segurança, chefes de estação, chefes de presidios juizes, jurados, directores de cadeias, fortes, prisões, suas refinadissimas cavalgaduras pois vocês deixam fugir toda a gente que teem sob a vossa guarda!

Irra, que sois uma cambada de idiotas.

Irra! Irra!

E ha-de medrar Portugal!

Fulano deTal

AO GRANDE PORTUGUEZ
DR. THEOFILO BRAGA

Ainda no verdor da nossa mocidade
O brilho d'um porvir de fama vos sorria;
Um nome universal sem laivos de vaidade
Pairava sobre nós e já se refletia
No rubro do explendor, na gloria do futuro
Que vos engrinaldava a fronte preciosa
Esculpida n um marfim tão bello e tão puro,
Aurora boreal que um éstro acendeu
N'um ambito de luz; o guia do Progresso,
Que vos annunciou a todo o universo.

Os vossos livros são mananciais divinos
Nascentes a brotar a luz e a ciencia,
São canticos d'amor, são brados cristalinos,
A fulgida visão; a voz da sapiencia
Que a Patria consagrou n'um gesto carinhoso.
Oh! grande portuguez! Oh! gloria duma raça!
Dardejas como o sol um verbo luminoso;
Qual aguia junto ao céu voando altaneira
Jamáis na terra vê um sapo, uma toupeira

Styl.

Theatro Salão dos Anjos

Continua fazendo sucesso a revista **No Paiz do Fado** e a sensacional fita com 1500 metros *As duas orphas*. Todos os dias estreias de fitas e de numeros de variedades

EPITAPHIO

Aqui jaz n'este coval
Anachoreta da Gama,
Chocolateiro de fama,
Vindo á pouco do Brazil,
De lá não trouxe um vintem;
Sofreu da sorte o embate;
S'tava a bater chocolate
Quando esticou o pernil.

Styl

DA INVICTA

(Cartas tripeiras)

Apezar das nossas relações com a divina corte celeste não serem das mais invejaveis, D. Semana Santa, escondida no seu amplo balandrau de virtudes e santidades, veio passar uns dias entre nós, quasi sob o incognito por causa das duvidas. Era anciosamente esperada pelas beatimaniacas, fidalgas das mais altivas linhagens, devotos cheios até á cabeça, de paparem missas alimentação hoje recomendada por todos os bispos, e namoricos baratos, os que mais se divertem e gozam durante a estada da Semana Santa, pelos templos da capital e... provincias.

A' sua chegada, as canastras despejando-lhe immensas canastras com alfazema e rosmaninho, quizeram emplantar em enthusiasmo e delirio, a chegada do sr. Antonio José d'Almeida a... Santo Thirso. No entanto o elenco e repertorio da companhia Pascoa e Pascoella continua a ser o mesmo com umas leves alterações. S. Antonio, S. João e S. Pedro, um terceto que enchia os espectaculos que se seguiam até á epoca de verão, como o anno passado, não fazem parte da companhia, alegando em sua defeza o seguinte:

Um diz já estar velho para... deitar gatos e pingos nas bilhas e panellas rachadas das meninas solteiras e namoradiças; outro diz que já não está disposto para que lhe tosquiem .. o cordeiro; diz que basta a tosquiadella do anno passado finalmente S. Pedro, diz que é má epoca para abandonar o seu logar, porque começam as grandes provas sportivas, corridas de automoveis, circuito de aviação, etc, etc.

A muito custo conseguiu-se arranjar um terceto que substituirá o anteriro. «S. Affonso .. Costa, S. Brito... Camacho e S. José .. d'Almeida», que farão um interessante intermedio, tocarão alguns numeros de. desafinada musica, e representarão a comedia *A Onião do partido.* Musica da.. camara acompanhará a comedia o. . *Paleio Nacional.*

O elenco reduz-se pois á costumada trindade e aos restantes santos . da ladainha. Do reportorio teremos a sempre apreciada peça n'um acto e muitos prantos *Sermão de Lagrimas*, sua influencia nas casadas, solteiras, viuvas, e restantes madamas em varios estados... intremediarios.

Não havia pois motivo para que as sessões fossem muito concorridas; pois tal não se deu. Sempre tudo repleto, principalmente de noite, para ouvirem mais uma vez, n'um mastigado latim *que Jesus Christo morreu crucificado e subio ao ceu ao 3.º dia* com a diferença que n'esta egreja diz lentamente o padre Fulano, n'aquella furiosamente o Beltrano e na outra o pregador Cicrano.

E foi para isto, burguezinho da gema, que a tua sobrecasaca passou o anno cuidadosamente guardada na gaveta, envolta n'uma toalha onde as tuas iniciaes, altivamente trabalhadas a... linha vermelha, guardarão-na do pó, e umas bolinhas de camphora, guardam-na das traças?

Foi para isto que tua espoza e filhos fizeram fatos novos e... lavaram-se na banheira?

O' meu amigo, ha des ver, refletindo bem, que muito mal empregaste o teu dinheiro e o tempo. Comtudo só n'uma coisa te não censuro; o teres levado 2 burrinhos de cartão cheios de amendoas á pequenada e alguns cartuchos para distribuires á familia, prache que tu concerteza mantens, como todo o bom portuguez que se preza de ser *catolico, apostolico, romano* durante a semana... que já se foi.

Porto.

Manuel Vaz.

Conversa amena

Foi na 6.ª feira de Paixão subindo o Chiado que gozamos a Albertina a dizer para o Antoninho:

Isso lá não resta duvida que as amendoas do tempo da monarchia tinham muito mais doce... até se esfarelavam na bocca.

Pois sim, pois sim, mas tambem n'esse tempo não havia no dia de hoje theatros e agora ahi está o **Rua dos Condes** com uma revista de muita piada *Ella ahi está!* e se não ha mais é porque os emprezarios foram generosos e quizeram dar feriado aos artistas.

E eu aprovo isso porque quando levam peças bôas como agora merecem feriados No **Republica** vae o *Apostolo* amanhã que deve dar um successo pois no estrangeiro em todos os paizes em que se tem representado tem alcançado exito, o **Nacional** teve outra sorte grande com o *Sol da meia noite* e no dia 15 lá temos a festa do Carlos Santos actor que o publico muito estima.

E não te esqueças da **Trindade** onde o *Principe Pilsen* vae montado com um luxo extraordinario só semelhante ao das peças que o Taveira põe em scena no **Avenida** em que a *Casta Suzana* assentou moradia e que me parece que nem para o semestre se muda e do **Apolo** que fez réprise do *Fado* que alcançou triumpho semelhante ao da primeira vez.

—E então os animatographos? O SALÃO TRINDADE em apresentar fitas novas nao ha quem o equipare. o CHIADO TERRASSE cujas sessões da moda marcaram logar nas reuniões da nossa primeira sociedade, o OLYMPIA que com as matinées blanches conseguiu revolucionar meia Lisboa, o FOZ cujos artistas são primorosos e cuja concorrencia é sempre enorme. E o SALÃO INFANTIL DO ROCIO onde os petizes sao endiabrados para fazer rir, o CENTRAL em que as fitas são escolhidas a capricho e o AVENIDA em que o comico Albuquerque agrada em cheio aos frequentadores d'este animatographo.

E aqui teem os senhores como com a conversa da Albertina e do Antoninho *fez a festa* para esta semana o

Zé Pimenta.

Colyseu dos Recreios

Causou um successo extraordinario a companhia lyrica que se estreou no sabbado. Em nada falharam as nossas previsões pois os artistas todos foram saudados com calorosas salvas de palmas todos os espectaculos de domingo deram occasião a que novamente o publico patenteasse o seu reconhecimento á empreza do Colyseu por mais uma vez lhe servir uma bella companhia por preços baratissimos E agora só o que desejamos é que se conserve por cá muito tempo tão bella companhia.

EPITAPHIO

Uma santa creatura
Aqui jaz inanimada,
Cuja vida de amargura
Só póde ser comparada
A' das monjas em clausura...
Pois morreu immaculada!...

Zé pequeno

E' padre e basta...

Redobra de furia a sanha clerical!

De varios pontos do nosso paiz manifesta-se cada vez maior intensidade do odio religioso sobre aquelles que despresam o charlatismo das *flores misticas* tonsuradas e as mentiras nojentas da Egreja!

E' de mau agouro o voejar d'essas aves negras que, tomando o exemplo da *pomba* do Espirito Santo, pretendem pousar sobre as nossas cabeças para nos escalpelar e nos amachucar o cerebro em nome da paz e do socego christão tão torpemente apregoado por esse mundo! ..

Se a religião apregoa a paz, porque razão o Padre busca fazer do mundo um inferno?

Se a religiãa é de bondade, qual a razão por que os *papas-christos* desencadeam odios sobre odios em volta da humanidade?

Bem diz o Christo (?) no Evangelho de S. Matheus que elle não vinha ao mundo trazer a paz, mas sim guerrear, que trazia a espada!...

A mansidão apregoada por essas crenças que da Gallileia vieram até nós tem o completo desmentido no clero por fanatismo estupido ou por velhacarias rendosas que constitue o bem estar da padralhada... o padre apregoa o perdão das culpas e vinga-se, aconselha-nos o matrimonio e não o pratica, insinuamos a esmola porem elle quando alguem com fome lhe bate á porta manda o trabalhar e varias outras contrariedades, outras incoherencias, que a doctrina apresenta e o padre tem como lettra morta...

Esta semana dou logar de publicidade ao abbade de Novaes freguezia da Povoa do Varzim, que n'um gesto revelador de maus instinctos, n'uma d'aquellas volições de quinta essencia do canalhismo, n'um acto colossal de odio requintado de inquisidor feroz apparenta, com uma hypocrisia santarrona, no conceito publico uma justiça em nome do *Senhor* que chega a convencer toda a pessoa que olhe sómente ás superficialidades dos acontecimentos.

O caso é o seguinte:

O sr. Luiz Martins Santo Simões, da freguezia de Novaes, é um republico historico nomeado regedor d'aquella freguezia depois de implantada a republica redemptora que veio limpar as *mazellas* nos cofres publicos e purificar a moral publicas que a ominosa monarchia consentia e osginava.

Ha dois mezes o *reverendissimo jagodes* christianisado, á missa conventual, exhortou os freguezes a que se não alistassem na *Junta Defesa da Republica* da Povoa de Varzim, pois que a *Junta* era uma especie de **Maçonaria** e que os filiados d'ella estavam fora das graças divinas e do gremio catholico.

Grande cretino deve ser este *escoucinhador* da Verdade!

Se elle fizesse appello á consciencia veria que a *Maçonaria* dá a liberdade do pensamento a todos os seus filiados e procura praticar o Bem sem que procure a ostentação dos seus actos nem as trombetas da fama do beaterio ou a *chocalhice* corvade que no pulpito engrandece o vicio e esmagar a virtude ..

Muitos padres catholicos são maçonicos, muitos reis o são tambem, todo o progresso nas sciencias, nas artes, na politica, a grande revolução franceza, inicio de todas as liberdades que hoje se gosam nos povos civilisados, são obras da *Maçonaria*, que constantemente procura a perfeição do mundo pelo Espirito e que representa a grande barreira do Bem contra o clero jesuitico, representante das trevas torpes de Satanaz.

Admittindo a existencia do Christo o proprio Jesus foi maçonico. .

O tão fallado galileu queria a destruição do templo, não admittia a existencia de santos, pretendia a egualdade humada, que os Padres negam, não queria que houvessem fronteira e sobre tudo *correu os vendilhões do templo*, que eram padres, qualidade que ainda hoje orna o clero existente.

Perdão, leitor e gentil leitora ia-mos alongando no escurso de forma que o caso do abbade ficava no escuro. Eu procigo:

A exhortação do abbade aos seus freguezes chegou ao conhecimento do administrador do concelho da Povoa de Varzim, que officiou ao regedor Luiz Martins Santo Simões para que o *irmão da caridade pura* fosse prestar contas á administração do concelho.

O *E' padre e basta* d'aquella freguezia ao voltar da Povoa procurou maneira de tirar vingança do regedor.

Sabendo que o sr. Martins devia uma lettra de 50 000 reis a um tal André Fernandes, da mesma freguezia, o *chancelado do Vaticano* comprou-lh'a e sem avisar aprezentou-a para execução!

Simões quando se viu perseguido pelo abbade e pela Justiça enlouqueceu, conseguindo o *padreca* que os Dogmas infernaes do Catholicismo dessem mais uma vez origem na Humanidade —á *estupidez e á Loucura!*...

Bonito exemplar dos eleitos de Deus, dos respeitados pelo povo e dos favorecidos pela Egreja!...

O pobre democrota, o nosso valente correligionario, uma authoridade da nossa querida republica é assim tão cynicamente desfeiteada, um *padrecalha* pratica um assassinio moral por que um attentado contra a razão não pode ter outro nome, e o povo por espirito da humanidade não corre a cacete esses ociosos, que não teem outro merito que o de resmungar latim e fazer salamaleques em frente d'um altar.

Chacon Siciliani.

E' largo de mais

Dizem os jornaes que o illustre ministro do fomento tem andado a visitar estradas.

Todas não pode elle visitar, porque ha estradas em que sua excellencia, por mais que se encolha, não cabe!...

Notas d'um bufo

Scenas de facadas.—Foi passado mandado de captura, contra o sr. Celorico Gil, por andar continuamente envolvido em desordem com a D. Gramatica, de que resulta esta sr.ª ficar sempre muito mal ferida.

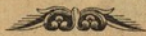
Maniaco.—Consta que vae dar entrada n'um manicomio o conhecido republicano Mirabeau Junior.

Cão damnado.—Quando hontem passava pelo Largo do Calhariz o bem conhecido Mestre Theophilo, um cão damnado sahido d'um palacete que ha no dito Largo e que tambem é redação d'um jornal, pretendeu atirar-se ás canellas do já citado mestre Theophilo. Foi logo amordaçado e... preso mais curto.

Doença subita.—Quando hontem seguia pela rua Aurea, o sr. Ministro do Fomento, foi de repente atacado por doença subita. Levado ao Banco do Hospital de S. José, ahi se verificou que eram as primeiras dores da maternidade. Receia-se que o menino saia aborto.

Roubo.—Foi hontem remettido a juizo o sr. Affonsinho da Pena Gosta, acusado de ter por meio illicito roubado ao sr. Zé d'Almeida, uma «Caldeira» e um Carneiro!

Queixa.—Pelo vendedor de amendoim, Zé d'Almeida foi apresentada queixa no Governo Civil contra um facto muito grave. E' o caso de este senhor ter recebido uma carta anonima ameaçando-o de morte. Diz pois elle que se qualquer dia for encontrado o seu cadaver n'alguma encrusilhada d'estrada, com um punhal espetado na barriga, prendam a «grande e orrivel quadrilha do Affonso José Costa Telhado, de quem tem serias suspeitas. A policia prometeu guardar o corpo de o desventurado vendedor de amendoim.

O Informador
Lambisgoia (Bufo)

Tic... Tac...

E' o titulo da nova revista do brilhante dramaturgo Eduardo Schawalbach que, ainda este mez subirá á scena no Apollo onde, o notavel homem de letras vae mais uma vez dar provas do seu exuberante talento. Segundo nos informam, a revista vae causar sensação e Schwalbach, não se poupa a despezas para a montar com rigor. Ou não fosse tambem, o abil emprezario que esta epoca tem ali honrado a arte e a litteratura portugueza.

Touros

Inaugurou-se no passado domingo a epoca tauromachica no Campo Pequeno. A corrida de abertura foi magnifica, sendo o gado excellente. Dos bandarilheiros sobresahiram Cadete, Theodoro, Thomaz da Rocha, Daniel e Custodio Domingos; este ultimo trabalhou admiravelmente.

Os cavalleiros foram Eduardo Macedo e José Cazimiro, que mais uma vez mostrou os seus innegaveis conhecimentos da arte de tourear.

Casa á cunha e muitas palmas.

Cartas e postaes

Minha Farcisqinha

Eista milha cartilha ten pur fin perguntarte se saibes alguma côsa do mê finho cá duas çemanas que nã miscreve.

Paresse impucible qele nã me tenha isqervido praqele deve calcolar qe devo istar com un incomudo mudo grandie procausa diço. Vê se vaies fazerlhe uma vesita ao cortel ju qele não te vai fazer uma a ti, e dizlhe qe eu istou em coidado.

Estes rapazies em saindo debacho das çais da mãe, nunqa mais qerem çaber delas.

Ele ben viu as lagrimas qeu xurei qando ele foi pra melitar.

No dumingo qe pa sou matamos o porqio du tê tio o vai no almocreve qe leva na cacha trazeira do carrio pra ire mais ben acundiçionado, un xoriço e un bucado de toicilho.

Sodades du tê tiu e sodades tamen milhas.

Tua tia
Crestina

Pela copia—*Ahcor*

ENLACE MATRIMONIAL

Realisou-se hontem na administração do 3.º bairro, o casamento da gentil filha do nosso velho amigo e conceituado industrial Antonio Mendes, a srª. D. Bertha Costa Mendes, com o sr. Raul Corado Ribeiro.

A noiva, é uma senhora de superiores dotes e d'uma fina educação; o noivo, um dos nossos distinctos sportmans e filho do acreditado commerciante Corado Ribeiro.

Felicitamos seus paes, desejando aos nubentes as felicidades de que são merecedores com uma eterna lua de mel.

PARA QUE SE ESTAFAM?

Afinal de contas os duelistas cançam-se, as testemunhas não lucram nada com isso e . . . as larachas já vão enfadando . . .